

# **Demonstrações Financeiras**

## **Cooperativa de Crédito Cocre – Sicoob Cocre**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

Aos Conselheiros, Administradores e Associados da  
**Cooperativa de Crédito Cocre - Sicoob Cocre**  
Piracicaba - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Cocre - Sicoob Cocre ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações das sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Cocre - Sicoob Cocre em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

As demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Cocre - Sicoob Cocre referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório, sem modificações, em 15 de fevereiro de 2019.

## **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A Administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Cooperativa de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 20 de março de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC-1SP214144/O-1

<b>Sumário</b>	
<b>RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Em reais)</b>	<b>2</b>
<b>Contexto Operacional</b>	<b>10</b>
<b>1. Apresentação das demonstrações contábeis</b>	<b>10</b>
<b>2. Resumo das principais práticas contábeis</b>	<b>10</b>
<b>3. Caixa e equivalente de caixa</b>	<b>13</b>
<b>4. Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>14</b>
<b>5. Operações de crédito</b>	<b>14</b>
<b>6. Outros créditos</b>	<b>17</b>
<b>7. Outros valores e bens</b>	<b>18</b>
<b>8. Investimentos</b>	<b>18</b>
<b>9. Imobilizado de uso</b>	<b>18</b>
<b>10. Depósitos</b>	<b>19</b>
<b>11. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos</b>	<b>20</b>
<b>12. Relações Interdependências</b>	<b>20</b>
<b>13. Sociais e Estatutárias</b>	<b>20</b>
<b>14. Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>20</b>
<b>15. Outras Obrigações</b>	<b>21</b>
<b>16. Instrumentos financeiros</b>	<b>21</b>
<b>17. Patrimônio líquido</b>	<b>21</b>
<b>18. Provisão de Juros ao Capital</b>	<b>23</b>
<b>19. Resultado de atos não cooperativos</b>	<b>23</b>
<b>20. Receitas de operações de crédito</b>	<b>23</b>
<b>21. Despesas de intermediação financeira</b>	<b>23</b>
<b>22. Receitas de prestação de serviços</b>	<b>24</b>
<b>23. Despesas de pessoal</b>	<b>24</b>
<b>24. Outros dispêndios administrativos</b>	<b>24</b>
<b>25. Outras Receitas Operacionais</b>	<b>25</b>
<b>26. Outras Despesas operacionais</b>	<b>25</b>
<b>27. Partes Relacionadas</b>	<b>25</b>
<b>28. Cooperativa Central</b>	<b>27</b>
<b>29. Gerenciamento de Risco</b>	<b>27</b>
<b>30. Seguros contratados – Não auditado</b>	<b>29</b>
<b>31. Índice de Basileia</b>	<b>29</b>
<b>32. Provisão para demandas judiciais</b>	<b>30</b>
<b>33. Benefícios a empregados</b>	<b>30</b>

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO (Em reais)

Senhores cooperados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as demonstrações contábeis do exercício de 2019 da Cooperativa de Crédito - SICOOB COCRE, na forma da legislação em vigor.

### 1. Política Operacional

Em 29 março de 2019 o SICOOB COCRE completou 50 anos mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente por meio da concessão de empréstimos e de captação de depósitos.

### 2. Avaliação de Resultados

No exercício de 2019, o SICOOB COCRE obteve um resultado de R\$ 15.228.388 antes das destinações, representando um retorno anual de 12% sobre o patrimônio líquido.

### 3. Ativos

Os recursos depositados na centralização financeira somaram R\$ 9.545.797. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 286.278.787.

A carteira de crédito estava assim distribuída:

Carteira rural	84.340.885	29%
Carteira comercial	201.937.903	71%
<b>Total</b>	<b>286.278.787</b>	<b>100%</b>

Os dez maiores devedores representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 16% da carteira, no montante de R\$ 46.569.508.

### 4. Captação

As captações, no total de R\$ 484.373.206, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 25%.

As captações encontravam-se assim distribuídas.

Depósitos a Vista	73.540.480	15%
Depósitos a Prazo	410.832.726	85%
<b>Total</b>	<b>484.373.206</b>	<b>100%</b>

Os dez maiores depositantes representavam na data-base de 31/12/2019 o percentual de 18% da captação, no montante de R\$87.779.645.

### 5. Patrimônio de Referência

O patrimônio de referência do SICOOB COCRE era de R\$122.121.151 O quadro de cooperados era composto por 17.556 cooperados, havendo um acréscimo de 19% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

### 6. Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercando ainda a cooperativa de todas as consultas cadastrais e com análise do risco do associado e de suas operações por meio do "RATING" (ponderação da probabilidade de perda do tomador pela garantia fornecida), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

O SICOOB COCRE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 88% nos níveis de “AA” a “C”.

A carteira estava assim constituída:

Nível	Saldo	%
AA	24.292.501	8%
A	99.852.267	35%
B	80.533.193	28%
C	46.526.769	16%
D	22.070.803	8%
E	6.548.020	2%
F	2.377.613	1%
G	878.955	1%
H	3.198.666	1%
<b>Total</b>	<b>286.278.787</b>	<b>100%</b>

## 7. Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles internos que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão. Nesse sentido, a administração da cooperativa tem na assembleia geral, que é a reunião de todos os cooperados, o poder maior de decisão.

A gestão da cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao conselho de administração as decisões estratégicas e à diretoria executiva, a gestão dos negócios da cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa possui um agente de controles internos, subordinado ao conselho de administração do SICOOB COCRE e possui auditoria interna centralizada na central SICOOB SP.

As demonstrações contábeis da cooperativa são auditadas por auditor independente, que emite relatório de auditoria, levado ao conhecimento dos conselhos e da diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Estes mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 8. Conselho Fiscal

Eleitos com mandatos de dois anos exercendo a função até a AGO de 2020, o conselho fiscal tem função complementar à (do conselho de administração ou da diretoria). Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

## 9. Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do SICOOB COCRE aderiram, por meio de compromisso firmado, ao código de ética e de conduta profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## **10. Sistema de Ouvidoria**

A ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do sistema de ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

Agradecemos aos nossos cooperados pela confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Piracicaba - São Paulo, 20 de março de 2019.

Conselho de Administração e Diretoria



Balço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e de 2018							
(Em reais)							
Cooperativa Crdito Cocre - Sicoob Cocre							
CNPJ nº 54.401.286/0001-46							
Ativo	Notas	31-dez-19	31-dez-18	Passivo e patrimnio lquido	Notas	31-dez-19	31-dez-18
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	322.839.690	278.210.785	Depósitos à vista, sob aviso e a prazo	10	484.373.206	386.043.762
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	30.501.276	60.133.513	Obrigações por empréstimos e repasses	11	8.667.157	43.766.311
Operações de crédito	5	189.767.762	139.799.979	Relações interdependências	12	15.505.191	12.026.308
Outros créditos	6	1.472.495	1.187.492	Obrigações sociais e estatutárias	13	3.888.036	3.933.943
Outros valores e bens	7	3.677.057	3.653.781	Obrigações fiscais e previdenciárias	14	800.843	943.675
				Obrigações diversas	15	6.039.750	4.641.214
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>548.258.280</b>	<b>482.985.550</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>519.274.183</b>	<b>451.355.213</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				<b>Exigível a longo prazo</b>			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	814.594	161.270,00	Obrigações por empréstimos e repasses	11	10.548.691	6.103.298
Operações de crédito	5	84.636.401	77.483.050,00				
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>85.450.995</b>	<b>77.644.320</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>10.548.691</b>	<b>6.103.298</b>
<b>Permanente</b>				<b>Patrimnio lquido</b>			
Investimentos	8	13.907.743	11.529.312	Capital social	17	57.774.804	59.428.389
Imobilizações de uso	9	4.327.007	2.719.643	Reserva legal	17	55.970.734	50.107.934
				Sobras acumuladas	17.1	8.375.613	7.883.991
<b>Total do permanente</b>		<b>18.234.750</b>	<b>14.248.955</b>	<b>Total do patrimnio lquido</b>		<b>122.121.151</b>	<b>117.420.314</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>103.685.745</b>	<b>91.893.275</b>				
<b>Total do ativo</b>		<b>651.944.025</b>	<b>574.878.825</b>	<b>Total do passivo e do patrimnio lquido</b>		<b>651.944.025</b>	<b>574.878.825</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis							

Demonstração das sobras ou perdas (Em reais)				
Cooperativa Crédito Cocre - Sicoob Cocre CNPJ nº 54.401.286/0001-46				
	Notas	2º Semestre de 2019	31-dez-19	31-dez-18
<b>Ingressos e receitas da intermediação financeira</b>				
Operações de crédito	20	26.937.015	51.337.235	42.385.138
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros		10.139.247	20.127.112	19.572.291
		<b>37.076.262</b>	<b>71.464.347</b>	<b>61.957.429</b>
<b>Dispêndios e despesas da intermediação financeira</b>				
Operações de captação no mercado	21	(12.186.495)	(24.594.361)	(24.036.395,52)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21	(4.527.750)	(10.291.624)	(2.524.746,70)
		<b>(16.714.245)</b>	<b>(34.885.985)</b>	<b>(26.561.143)</b>
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>20.362.017</b>	<b>36.578.362</b>	<b>35.396.286</b>
<b>Outros ingressos, receitas/dispêndios e despesas operacionais</b>				
Ingressos e receitas de prestação de serviços	22	5.545.169	10.064.455	5.726.301
Dispêndios e despesas de pessoal	23	(9.902.100)	(18.883.060)	(16.290.308)
Outros dispêndios e despesas administrativas	24	(7.244.930)	(13.580.515)	(9.881.322)
Dispêndios e despesas tributárias		(335.024)	(659.286)	(391.053)
Outros ingressos e rendas operacionais	25	2.619.904	5.141.409	4.170.691
Outros dispêndios e despesas operacionais	26	(479.778)	(568.363)	(1.435.279)
		<b>(9.796.759)</b>	<b>(18.485.360)</b>	<b>(18.100.970)</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b>10.565.258</b>	<b>18.093.002</b>	<b>17.295.316</b>
<b>Resultado não operacional</b>				
Receitas não operacionais		8.499	19.052	59.872
Despesas não operacionais		(55.036)	(106.627)	(55.567)
		<b>(46.537)</b>	<b>(87.575)</b>	<b>4.305</b>
<b>Resultado antes da tributação e das participações</b>		<b>10.518.721</b>	<b>18.005.427</b>	<b>17.299.621</b>
Imposto de renda e contribuição social		(138.431)	(163.121)	(546.929)
<b>Resultado antes dos juros ao capital e das destinações estatutárias</b>		<b>10.380.290</b>	<b>17.842.306</b>	<b>16.752.692</b>
Juros ao capital	18	(2.613.918)	(2.613.918)	(3.612.707)
<b>Resultado antes das destinações estatutárias</b>		<b>7.766.372</b>	<b>15.228.388</b>	<b>13.139.985</b>
F A T E S - Atos cooperativos	17.1	-	(1.522.839)	(656.999)
Reserva legal	17.1	-	(5.329.936)	(4.598.995)
<b>Sobras líquidas do exercício</b>		<b>7.766.372</b>	<b>8.375.613</b>	<b>7.883.991</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis				

Demonstração das mutações do patrimônio líquido					
(Em reais )					
Cooperativa Crédito Cocre - Sicoob Cocre					
CNPJ nº 54.401.286/0001-46					
	Capital Social	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>56.579.822</b>	<b>(3.285)</b>	<b>40.270.871</b>	<b>11.360.294</b>	<b>108.207.701</b>
Destinação das sobras exercício anterior	-	-	6.360.294	(11.360.294)	(5.000.000)
Integralização/subscrição de capital	1.474.084	(27.012)	-	-	1.447.072
(-) Devolução de capital	(2.056.123)	-	-	-	(2.056.123)
Utilização da reserva para fins operacionais	-	-	(1.122.226)	-	(1.122.226)
Sobras líquidas	-	-	-	16.752.692	16.752.692
Integralização de juros ao capital	3.560.245	-	-	(3.612.707)	(52.462)
IRRF sobre juros ao capital	(99.341)	-	-	-	(99.341)
F A T E S - Atos não cooperativos	-	-	-	-	-
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	(656.999)	(656.999,00)
Reserva legal	-	-	4.598.995	(4.598.995)	0
<b>Saldos em 31/12/2018</b>	<b>59.458.687</b>	<b>(30.297)</b>	<b>50.107.934</b>	<b>7.883.991</b>	<b>117.420.314</b>
Destinação das sobras exercício anterior	-	-	2.365.197	(7.883.991)	(5.518.794)
Integralização/subscrição de capital	1.280.380	5.959	-	-	1.286.339
(-) Devolução de capital	(5.492.389)	-	-	-	(5.492.389)
Utilização da reserva para fins operacionais	-	-	(1.832.333)	-	(1.832.333)
Sobras líquidas	-	-	-	17.842.306	17.842.306
Integralização de juros ao capital	2.596.251	-	-	(2.613.918)	(17.667)
IRRF sobre juros ao capital	(43.786)	-	-	-	(43.786)
F A T E S - Atos não cooperativos	-	-	-	-	-
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	(1.522.839)	(1.522.839)
Reserva legal	-	-	5.329.936	(5.329.936)	0
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>57.799.142</b>	<b>(24.338)</b>	<b>55.970.734</b>	<b>8.375.613</b>	<b>122.121.151</b>
	Capital Social	Capital a Realizar	Reserva Legal	Sobras Acumuladas	Total
<b>Saldos em 30/06/2019</b>	<b>58.972.250</b>	<b>(25.843)</b>	<b>52.473.131</b>	<b>7.462.016</b>	<b>118.881.554</b>
Destinação das sobras exercício anterior	-	-	-	-	-
Integralização/subscrição de capital	601.136,93	1.505	-	-	602.642
(-) Devolução de capital	(4.326.710,04)	-	-	-	(4.326.710)
Utilização da reserva para fins operacionais	-	-	(1.832.333)	-	(1.832.333)
Sobras líquidas	-	-	-	10.380.290	10.380.290
Integralização de juros ao capital	2.596.251,00	-	-	(2.613.918)	(17.667)
IRRF sobre juros ao capital	(43.785,86)	-	-	-	(43.786)
F A T E S - Atos não cooperativos	-	-	-	-	-
F A T E S - Atos cooperativos	-	-	-	(1.522.839)	(1.522.839)
Reserva legal	-	-	5.329.936	(5.329.936)	0
<b>Saldos em 31/12/2019</b>	<b>57.799.142</b>	<b>(24.338)</b>	<b>55.970.734</b>	<b>8.375.613</b>	<b>122.121.151</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis					

Demonstração dos fluxos de caixa (Em reais)			
Cooperativa Crédito Cocre - Sicoob Cocre CNPJ nº 54.401.286/0001-46			
	2º Semestre de 2019	31/12/2019	31/12/2018
<b>Atividades operacionais</b>			
Sobras do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	10.518.721	18.005.427	17.299.621
<b>Ajustes por:</b>			
IRPJ/CSLL	(138.431)	(163.121)	(546.929)
Provisão para operações de crédito	284.312	4.097.422	(329.171)
Destinação de juros ao capital	2.613.918	2.613.918	3.612.707
Depreciações e amortizações	348.581	668.798	373.806
	<b>13.627.101</b>	<b>25.222.444</b>	<b>20.410.034</b>
<b>Variação nos ativos e passivos</b>			
Aplicações interfinanceiras de liquidez	28.262.069	28.978.913	(27.303.124)
Operações de crédito	(31.232.558)	(61.218.555)	(34.302.577)
Outros créditos	156.401	(285.003)	(736.748)
Outros valores e bens	227.529	(23.276)	(82.905)
Depósitos	36.794.197	98.329.444	93.157.953
Obrigações por empréstimos e repasses	(28.579.596)	(30.653.761)	6.396.308
Relações de interdependências	15.455.191	3.478.883	(13.516.472)
Obrigações sociais e estatutárias	809.360	(45.907)	(303.355)
Obrigações fiscais e previdenciárias	255.506	(142.832)	(11.202)
Outras obrigações	918.743	1.398.536	1.919.282
	<b>23.066.842</b>	<b>39.816.442</b>	<b>25.217.161</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>36.693.942</b>	<b>65.038.886</b>	<b>45.627.194</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>			
Aportes de capital em investimento	(1.574.137)	(2.378.431)	(493.206)
Aquisições e baixas de imobilizações de uso	(1.683.078)	(2.276.161)	(1.287.378)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(3.257.216)</b>	<b>(4.654.592)</b>	<b>(1.780.584)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Adisões e Retiras de Cooperados Liquidas	(6.399.439)	(6.881.422)	(4.373.561)
Utilização da reserva para fins operacionais	(1.832.333)	(1.832.333)	(1.122.225)
Destinação de sobras de exercício anterior em c/c associados		(5.518.794)	(5.000.000)
FATES - Resultado de atos cooperativos	(1.522.839)	(1.522.839)	(656.999)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(9.754.611)</b>	<b>(15.755.388)</b>	<b>(11.152.786)</b>
<b>Aumento (diminuição) de caixa e equivalente de caixa</b>	<b>23.682.117</b>	<b>44.628.905</b>	<b>32.693.825</b>
No início do período	299.157.573	278.210.785	245.516.960
No fim do período	322.839.690	322.839.690	278.210.785
<b>Variação das contas caixa/bancos e equivalentes de caixa</b>	<b>23.682.117</b>	<b>44.628.905</b>	<b>32.693.825</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis			

## **COOPERATIVA DE CRÉDITO COCRE - SICOOB COCRE**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018**

#### **Contexto Operacional**

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COCRE - SICOOB COCRE**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em **23/09/1969**, filiada à **COOPERATIVA CRÉDITO CENTRAL DO ESTADO SÃO PAULO – SICOOB SP** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB COCRE** possui **17** Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **ARARAS - SP, CHARQUEADA - SP, IRACEMÁPOLIS - SP, SALTINHO - SP, COSMÓPOLIS - SP, RIO CLARO - SP, RIO DAS PEDRAS - SP, CHAVANTES - SP, PIRACICABA - SP, SANTA BÁRBARA D'OESTE - SP, SÃO PEDRO - SP, LARANJAL PAULISTA - SP, SUMARÉ - SP.**

O **SICOOB COCRE** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

#### **1. Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

#### **2. Resumo das principais práticas contábeis**

##### **a) Apuração do resultado**

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

#### **d) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados. O reconhecimento de receitas e encargos é interrompido em operações de crédito com atraso de igual ou superior a 60 dias.

#### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB SP** e ações do Banco Cooperativo do Brasil Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **i) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*“pro rata temporis”*), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **l) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **m) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **n) Provisões**

São reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **o) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes

envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### **p) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### **q) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### **r) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### **s) Valor recuperável de ativos – *impairment***

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "*impairment*", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### **t) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

### **3. Caixa e equivalente de caixa**

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários (a)	9.242.236	6.086.009
Relações interfinanceiras - centralização financeira (b)	9.545.797	13.490.556
Títulos de Renda Fixa (c )	304.051.657	258.634.220
<b>TOTAL</b>	<b>322.839.690</b>	<b>278.210.785</b>



(a) As disponibilidades são classificadas como caixa e equivalentes de caixa, para fins de apresentação das demonstrações de fluxos de caixa, quando atendidas as determinações da resolução CMN nº 3604/08.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB SP conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

(c) Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, no SICOOB SP, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

#### 4. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações interfinanceiras de liquidez (a)	30.501.276	814.594	60.133.513	161.270
<b>TOTAL</b>	<b>30.501.276</b>	<b>814.594</b>	<b>60.133.513</b>	<b>161.270</b>

(a) Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no BANCOOB com remuneração entre 100% e 101% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Aplicações interfinanceiras de liquidez	6.759.972	23.741.304	814.594	31.315.871
<b>TOTAL</b>	<b>6.759.972</b>	<b>23.741.304</b>	<b>814.594</b>	<b>31.315.871</b>

#### 5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamentos A Depositantes	211.582	-	211.582	332.517
Financiamentos Rurais	69.668.258	14.672.626	84.340.885	74.459.919
Empréstimo	96.424.748	54.681.515	151.106.264	120.517.824
Financiamento	10.517.141	20.426.486	30.943.627	20.305.120
Direitos Creditórios Descontados	19.676.430	-	19.676.430	9.444.852
<b>Total Das Operações De Crédito</b>	<b>196.498.160</b>	<b>89.780.627</b>	<b>286.278.787</b>	<b>225.060.232</b>
Provisão (-)	(6.730.398)	(5.144.227)	(11.874.625)	(7.777.203)
<b>Total</b>	<b>189.767.762</b>	<b>84.636.401</b>	<b>274.404.163</b>	<b>217.283.029</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível/Percentual/Situação			Financiamentos Rurais	Empréstimo/ Adiantamento a Depositantes	Financiamento	Direitos Creditórios Descontados	Total 2019	Provisão 2019	Total 2018	Provisão 2018
AA	0%	Normal	12.879.260	6.327.247	462.455	4.533.393	24.202.354	-	5.549.989	
AA	0%	Vencido	-	-	-	90.147	90.147	-	23.495	-
A	1%	Normal	40.650.220	45.551.940	5.728.272	7.521.222	99.451.654	(497.258)	58.393.185	(291.966)
A	1%	Vencido	-	197.335	-	203.278	400.614	(2.003)	1.278.052	(6.390)
B	1%	Normal	23.623.283	35.152.761	14.664.577	4.284.332	77.724.953	(777.250)	100.149.219	(1.001.492)
B	1%	Vencido	1.904.946	706.617	-	196.677	2.808.240	(28.082)	840.481	(8.405)
C	3%	Normal	2.036.006	32.963.751	7.526.510	2.148.070	44.674.337	(1.340.230)	31.645.663	(949.370)
C	3%	Vencido	-	1.412.248	150.035	290.150	1.852.432	(55.573)	5.292.754	(158.783)
D	10%	Normal	2.154.993	16.812.194	1.126.129	65.005	20.158.321	(2.015.832)	12.958.216	(1.295.822)
D	10%	Vencido	840.096	883.485	5.789	183.112	1.912.482	(191.248)	1.868.330	(186.833)
E	30%	Normal	-	4.848.512	1.077.447	-	5.925.959	(1.777.788)	878.262	(263.479)
E	30%	Vencido	-	395.124	94.093	132.846	622.062	(186.619)	2.171.800	(651.540)
F	50%	Normal	2.477	1.913.430	32.668	-	1.948.575	(974.288)	428.946	(214.473)
F	50%	Vencido	-	420.567	253	8.218	429.039	(214.519)	936.879	(468.440)
G	70%	Normal	-	390.067	21.232	-	411.299	(287.910)	172.278	(120.595)
G	70%	Vencido	-	465.160	2.496	-	467.656	(327.359)	1.043.558	(730.491)
H	100%	Normal	1.321	1.794.555	47.108	-	1.842.984	(1.842.984)	200.573	(200.573)
H	100%	Vencido	248.282	1.082.853	4.565	19.982	1.355.682	(1.355.682)	1.228.552	(1.228.552)
Total Normal			81.347.560	145.754.457	30.686.397	18.552.021	276.340.435	(9.513.539)	210.376.332	(4.337.769)
Total Vencido			2.993.324	5.563.389	257.230	1.124.409	9.938.352	(2.361.086)	14.683.900	(3.439.434)
Total Carteira			84.340.885	151.317.846	30.943.627	19.676.430	286.278.787,49	(11.874.625)	225.060.232	(7.777.203)
Provisão (-)			(1.069.964)	(9.604.346)	(954.980)	(245.335)	(11.874.625)		(7.777.203)	
Carteira Líquida			83.270.921	141.713.500	29.988.648	19.431.095	274.404.163		217.283.029	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo. O aperfeiçoamento aconteceu para atendimento aos ofícios 648/2018-BCB/DESUC e 25.191/2018-BCB/DESUC encaminhados ao Sicoob Confederação no exercício de 2018 e implementados em sua totalidade em 2019. O aumento no saldo de provisões considera a revisão das estimativas considerando o atendimento aos ofícios emitidos pelo Bacen

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2019	31/12/2018
Financiamentos Rurais	3.589.960	66.078.299	14.672.626	84.340.885	74.459.919
Empréstimo	43.003.863	53.632.467	54.681.515	151.317.845	120.850.341
Financiamento	3.069.709	7.447.432	20.426.486	30.943.627	20.305.120
Direitos Creditórios Descontados	18.900.605	775.825	-	19.676.430	9.444.852
<b>Total</b>	<b>68.564.138</b>	<b>127.934.023</b>	<b>89.780.627</b>	<b>286.278.788</b>	<b>225.060.232</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimo	Financiamentos Rurais	Financiamento	Direitos Creditórios Descontados	31/12/2019	% da Carteira	31/12/2018	% da Carteira
Pessoa Física	39.485.147	73.997.528	7.021.905	4.031.542	124.536.122	44%	98.269.930	44%
Set.Priv.Atv.Emp.Indústria	13.949.806	-	1.097.227	293.813	15.340.847	5%	13.755.185	6%
Set.Priv.Outros Serviços	63.059.814	-	20.235.074	9.540.370	92.835.257	32%	59.678.868	27%
Set.Priv.Atv.Emp.Comércio	20.341.031	-	1.294.558	5.166.755	26.802.344	9%	20.502.771	9%
Set.Priv.I.M.S.Ent.Ab.P.Priv	230.773	-	124.806	-	355.579	0%	-	0%
Set.Priv.Atv.Emp.Agropecuária	14.251.274	10.343.357	1.170.058	643.950	26.408.639	9%	32.853.478	15%
<b>TOTAL</b>	<b>151.317.845</b>	<b>84.340.885</b>	<b>30.943.627</b>	<b>19.676.430</b>	<b>286.278.787</b>	<b>100%</b>	<b>225.060.232</b>	<b>100%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	(7.777.203)	(8.106.374)
Constituições	(15.617.852)	(4.078.826)
Reversões	6.657.061	2.497.634
Transferência para prejuízo	4.863.370	1.910.363
<b>TOTAL</b>	<b>(11.874.625)</b>	<b>(7.777.203)</b>

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	8.987.244	3%	10.023.194	4%
10 Maiores Devedores	46.569.508	16%	51.470.727	23%
50 Maiores Devedores	96.599.713	34%	111.933.800	50%

g) Operações renegociadas e recuperadas:

Durante o exercício findo em 31/12/2019 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de R\$ 18.999.206, (2018 – R\$ 16.450.664 compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

No exercício, a Cooperativa recuperou o montante de R\$ 1.465.877 (2018 – R\$ 1.643.566) relativo a operações de crédito anteriormente registradas em prejuízo.

## 6. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Avais e Fianças Honrados (a)	442.568	144.986
Rendas a Receber (b)	512.182	309.495
Diversos (c)	865.198	871.321
(-) Provisões para outros créditos (d)	(347.453)	(138.310)
<b>TOTAL</b>	<b>1.472.495</b>	<b>1.187.492</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Rendas não vinculadas a operações de crédito e não capitalizáveis nas contas que lhe deram origem, pertencentes ao período corrente e não recebidas.

(c) Estão registrados impostos e contribuições a compensar, adiantamentos salariais, títulos e créditos a receber, devedores diversos, adiantamento diversos, devedores por compra de valores e bens.

(d) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
de Risco / Situação								
B	1%	Normal	-	151.041,73	151.042	(1.510)	213.542	(2.135)
E	30%	Vencidas	46.849	-	46.849	(14.055)	3.499	(1.050)
F	50%	Vencidas	46.952	-	46.952	(23.476)	12.724	(6.362)
G	70%	Vencidas	134.517	-	134.517	(94.162)	0	-
H	100%	Vencidas	214.251	-	214.251	(214.251)	128.763	(128.763)
Total Normal			-	151.041,73	151.042	(1.510)	213.542	(2.135)
Total Vencidos			442.568	0,00	0	(345.943)	144.986	(136.175)
Total Geral			442.568	151.041,73	593.610	(347.453)	358.528	(138.310)
Provisões			(345.943)	(1.510)	(347.453)		(138.310)	
Total Líquido			96.625	149.531,31	246.157		220.218	

## 7. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Bens Não de Uso Próprio (a)	3.452.000	3.452.000
Despesas Antecipadas (b)	225.057	201.781
<b>TOTAL</b>	<b>3.677.057</b>	<b>3.653.781</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista.

## 8. Investimentos

O saldo é substancialmente composto por quotas de capital do SICOOB SP e ações do Banco Cooperativo do Brasil S.A. - BANCOOB.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	11.740.971	10.414.572
Participações inst. Financ. controlada coop. crédito	2.166.772	1.114.740
<b>TOTAL</b>	<b>13.907.743</b>	<b>11.529.312</b>

## 9. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Móveis e equipamentos de Uso	10%	2.715.190	1.718.923
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(536.454)	(333.488)
Sistema de Processamento de Dados	20%	2.744.214	1.524.802
Sistema de Segurança	10%	421.895	384.215
Sistema de Transporte	20%	248.284	248.284
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.266.123)	(823.094)
<b>TOTAL</b>		<b>4.327.007</b>	<b>2.719.643</b>

## 10. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Tais valores foram classificados no passivo circulante em função de sua liquidez imediata, independente do prazo de vencimento

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	73.540.480		52.557.721	
Depósito Sob Aviso	5.581.584	0,50%	6.374.903	0,44%
Depósito a Prazo	366.504.614	0,43%	301.824.549	0,47%
Recursos de aceite e emissão de títulos (a)	38.746.528	0,37%	25.286.589	0,41%
<b>TOTAL</b>	<b>484.373.206</b>		<b>386.043.762</b>	

### a) Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários.

### b) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	29.115.710	6%	25.754.080	7%
10 Maiores Depositantes	87.779.645	18%	82.527.841	21%
50 Maiores Depositantes	162.539.277	34%	138.116.373	36%

## 11. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do Bancoob	8.667.157	10.548.691	43.766.311	6.103.298
<b>TOTAL</b>	<b>8.667.157</b>	<b>10.548.691</b>	<b>43.766.311</b>	<b>6.103.298</b>

## 12. Relações Interdependências

Basicamente recursos de terceiros que estão com a cooperativa em cheques administrativos para posterior liquidação aos associados por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ordens de Pagamento	15.505.191	12.026.308
<b>TOTAL</b>	<b>15.505.191</b>	<b>12.026.308</b>

## 13. Sociais e Estatutárias

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Fundo de Assistência técnica, Educacional e Social FATES (a)	2.908.901	2.865.056
Cotas de capital a pagar (b)	979.135	1.068.887
<b>TOTAL</b>	<b>3.888.036</b>	<b>3.933.943</b>

a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído por 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desse valor em conta passiva segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

## 14. Fiscais e Previdenciárias

Referem-se a impostos e contribuições sobre folha prestação de serviços de terceiros, imposto de renda e imposto sobre operações financeiras.

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Impostos e contribuições a recolher	800.843	943.675
<b>TOTAL</b>	<b>800.843</b>	<b>943.675</b>

## 15. Outras Obrigações

Instituições	31/12/2019	31/12/2018
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros (a)	956.021	598.285
Provisão para pagamento a efetuar (b)	3.162.420	2.706.752
Provisão para contingências (c)	288.450	122.982
Provisão garantias prestadas (d)	667.097	407.472
Credores diversos - país (e)	965.762	805.723
<b>TOTAL</b>	<b>6.039.750</b>	<b>4.641.214</b>

(a) Trata-se salários mantidos por colaboradores de entidades associadas ao Sicoob Cocre.

(b) Rubrica destinada a contabilização de provisão sobre despesas de pessoal e provisão para despesas administrativas.

(c) É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, está constituída provisão para passivos trabalhistas no valor R\$ 40.000 (2018 - R\$ 40.000) e Civil no valor de R\$ 248.450 (2018 - R\$ 82.982).

(d) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 30.238.715 (R\$ 24.848.966 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(e) Basicamente está composta por pendências que serão posteriormente regularizadas.

## 16. Instrumentos financeiros

O SICOOB COCRE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

A Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

## 17. Patrimônio líquido

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.



Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	57.774.804	59.428.389,
Associados	17.556	14.742

#### b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 35%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

#### c) Utilização de reserva legal

Baseado no artigo 28 da lei 5.764/71, a Cooperativa destinou parte da sua reserva para efetuar abertura de novos postos de atendimentos (PAs) e benfeitorias nas cidades de Piracicaba Matriz (R\$225.822), Iracemápolis (R\$351.341), Piracicaba UAD (R\$1.376.531), Chavantes (R\$64.745), Piracicaba Centro (R\$ 113.894).

### 17.1 Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício	15.228.388	13.139.986
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES	-	-
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	<b>15.228.388</b>	<b>13.139.986</b>
Reserva legal - 35%	(5.329.936)	(4.598.995)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(1.522.839)	(656.999)
Sobra à disposição da Assembleia Geral	<b>8.375.613</b>	<b>7.883.991</b>

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

De acordo com o estatuto social da cooperativa e com a lei 5.764/71, quando do encerramento do exercício social, 31 de dezembro de cada ano, as sobras líquidas são apuradas e tem as seguintes destinações:

. 10% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES, destinando a atividades educacionais, a prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da Cooperativa.

. 35% para a Reserva Legal (fundo de reserva), cuja finalidade é repara perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Além dessas destinações, a lei 5.764/71 prevê:

(a) Que os resultados positivos das operações com não cooperados serão destinados ao Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES.

(b) Que a perda apurada no exercício será coberta com recursos provenientes da reserva Legal e, se insuficiente esta, mediante rateio, entre os cooperados.

(c) Que a Assembleia Geral poderá criar outras reservas (fundos), inclusive rotativos, com recursos destinados para fins específicos fixando o modo de formação, aplicação e liquidação.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16/04/2019, os cooperados deliberaram sobre as Sobras a disposição da AGO do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, na seguinte forma, o montante de R\$ 2.365.197 para Reserva Legal e R\$ 5.018.794 para crédito em conta corrente, distribuído pela fração de participação de cada associado na soma dos saldos médios em aplicações e depósitos à vista e R\$500.000 distribuídos como margem de contribuição dos associados.

## 18. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$2.613.918, visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi 76% ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP, sendo todavia reclassificada para a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL para fins da apresentação das demonstrações contábeis anuais, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

## 19. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Resultado atos com não associados (antes IRPJ/CSLL)	3.081.720	1.559.756
Sobra (Perda) Liquida do Exercício (antes IRPJ/CSLL)	15.391.509	13.686.914
<b>Resultado com atos com associados</b>	<b>12.309.788</b>	<b>12.127.158</b>
Resultado com Associados Deduzindo as despesas com IRPJ/CSLL	(163.121)	1.425.463
Outras deduções conforme resolução 126/16 e 145/16	(3.592.627)	(1.884.627)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>(674.028)</b>	<b>(459.164)</b>

## 20. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	477.514	410.027
Rendas de Empréstimos	34.595.247	27.877.265
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	4.242.689	3.576.775
Rendas de Financiamentos	3.940.161	2.047.754
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	6.615.747	6.829.751
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	1.465.877	1.643.566
<b>TOTAL</b>	<b>51.337.235</b>	<b>42.385.138</b>

## 21. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	(21.760.143)	(18.565.751)

Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(2.834.218)	(5.470.645)
Provisões para Operações de Crédito	(8.933.260)	(2.168.579)
Provisões para Outros Créditos	(473.186)	(167.262)
Despesas de Provisões Passivas	(885.178)	(188.906)
<b>TOTAL</b>	<b>(34.885.985)</b>	<b>(26.561.143)</b>

## 22. Receitas de prestação de serviços

Descrição	2019	2018
Rendas De Cobrança	1.945.865	1.429.633
Rendas De Serviços De Custódia	58.964	-
Rendas De Transferência De Fundos	188.849	150.417
Rendas De Pacotes De Serviços – PF	60	-
Rendas De Serviços Prioritários – PF	645.472	454.904
Rendas De Serviços Diferenciados – PJ	840	750
Rendas De Tarifas Bancárias - PJ	2.238.012	1.412.027
Rendas De Outros Serviços	4.984.317	2.278.570
Rendas De Garantias Prestadas	2.076	-
<b>TOTAL</b>	<b>10.064.455</b>	<b>5.726.301</b>

## 23. Despesas de pessoal

Descrição	2019	2018
Despesas de Honorários	(2.096.662)	(2.275.764)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(2.832.906)	(2.383.816)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(3.493.489)	(3.048.553)
Despesas de Pessoal - Proventos	(10.460.003)	(8.569.704)
Despesas de Pessoal - Treinamento	-	(12.470)
<b>TOTAL</b>	<b>(18.883.060)</b>	<b>(16.290.308)</b>

## 24. Outros dispêndios administrativos

Descrição	2019	2018
Despesas de Água Energia e Gás	(207.035)	(114.679)
Despesas de Aluguéis	(1.279.255)	(699.540)
Despesas de Comunicações	(860.846)	(804.962)
Despesas de Manutenção e Conservação e Bens	(476.458)	(320.779)
Despesas de Material	(261.460)	(283.104)
Despesas de Processamento de Dados	(1.228.570)	(912.582)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(132.640)	(109.916)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(694.507)	(542.873)
Despesas de Publicações	-	(14.520)
Despesas de Seguros	(199.325)	(203.861)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.579.393)	(1.021.559)

Despesas de Serviços de Terceiros	(943.215)	(616.447)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(1.338.845)	(1.176.631)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(441.876)	(145.771)
Despesas de Transporte	(797.567)	(543.468)
Despesas de Viagem ao Exterior	-	-
Despesas de Viagem no País	(335.623)	(290.985)
Outras Despesas Administrativas	(2.135.102)	(1.596.886)
Despesas de Depreciação	(668.798)	(482.758)
Despesas de Provisões Passivas	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>(13.580.515)</b>	<b>(9.881.322)</b>

## 25. Outras Receitas Operacionais

Descrição	2019	2018
Recuperação de Encargos e Despesas	134.289	162.698
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	444.643	501.782
Outras Rendas Operacionais (a)	3.936.925	3.462.357
Outras	625.553	43.853
<b>TOTAL</b>	<b>5.141.409</b>	<b>4.170.691</b>

(a) A rubrica outras rendas operacionais está composta por rendas com juros ao capital pagos pelo SICOOB SP e distribuição de sobras pagas pelo SICOOB SP e BANCOOB. Ainda a rubrica possui rendas com juros e multa por atraso no pagamento da fatura de cartão de crédito e rendas com faturamento e antecipação de máquinas de cartão.

## 26. Outras Despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outras Despesas Operacionais	(515.862)	(1.425.703)
Despesas De Descontos Concedidos Em Renegociações	(52.500)	(9.576)
Despesas De Recursos Do Proagro	(1)	-
<b>TOTAL</b>	<b>(568.363)</b>	<b>(1.435.279)</b>

## 27. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Crédito Rural	3.988.555	14.282	1,39%
Empréstimo	537.044	11.758	0,19%
Financiamento	52.260	1.568	0,02%
<b>Total</b>	<b>4.577.859</b>	<b>27.608</b>	<b>1,60%</b>

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total
Depósitos a Vista	306.003	0,42%
Depósitos a Prazo	6.004.883	1,46%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

b) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Crédito Rural	14.672.620
Empréstimo	566.531
Financiamento	57.392
<b>Total</b>	<b>15.296.543</b>

c) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
1.606.406	1.840.505

d) No exercício de **2019** os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO	
EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Diretoria e Conselho e Conselhos	2.182.839
Plano de Saúde	14.083

## 28. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO COCRE - SICOOB COCRE - SICOOB COCRE**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC ESTADO SÃO PAULO - SICOOB SP**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB SP**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB SP** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB COCRE** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB SP** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com a **SICOOB SP**:

Descrição	2019	2018
<b>Ativo circulante</b>	<b>313.597.454</b>	<b>272.124.776</b>
Relações interfinanceiras	9.545.797	13.490.556
Títulos e valores mobiliários	304.051.657	258.634.220
<b>Ativo não circulante</b>	<b>11.740.972</b>	<b>10.414.572</b>
Investimentos	11.740.972	10.414.572
<b>Resultado</b>	<b>18.572.273</b>	<b>21.046.123</b>
Relações interfinanceiras	444.643	501.782
Resultado com operações com títulos e valores mobiliários	16.940.874	19.670.327
Distribuição de sobras	537.987	209.881
Juros sobre capital próprio	648.769	664.133

## 29. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob ([www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br)) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

### **29.1 Risco operacional**

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### **29.2 Risco de Mercado e de Liquidez**

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### **29.3 Gerenciamento de Capital**

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

#### **29.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental**

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

#### **29.5 Gestão de Continuidade de Negócios**

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### **30. Seguros contratados – Não auditado**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### **31. Índice de Basileia**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	2019	2018
Patrimônio de Referência PR	122.121.152	117.420.314
Índice de Basileia IB	24,01	28,04



### 32. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, trabalhistas e cíveis em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Cíveis	40.000	40.000
Trabalhistas	248.450	82.982
<b>TOTAL</b>	<b>288.450</b>	<b>122.982</b>

a) Existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda provável, totalizando R\$ 288.450. Essas ações abrangem, processos trabalhistas e cíveis. Os processos classificados como possível totalizavam 355.971 em 31 de dezembro de 2019.

### 33. Benefícios a empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade complementar patrocinada. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da Cooperativa são equivalentes a no máximo 6% do salário equivalentes ao montante de R\$ 366.452 em 2019, (2018 – R\$ 284.054)

**Piracicaba – SP, 20 de março de 2020.**

Evandro Piedade do Amaral  
Presidente do Conselho de Administração

Paulo Roberto Calixto Massarutto  
Diretor Administrativo Financeiro

Alan Roberto Canalle  
Contador – CRC 1SP306127/O-9